



# Boletim Informativo

## Serra de Deus Maria Imaculada da Santíssima Trindade

Outubro de 2016 - Nº 23

*“Um olhar para o Céu, nas horas tristes,  
é o bastante para que tudo se ilumine.”*

*(Mãezinha)*

Queridos irmãos e irmãs,

Em nosso caminho de reflexão sobre as virtudes de Mãezinha, chegou a hora de pincelarmos a vivência da esperança, virtude teologal pela qual “desejamos como nossa felicidade o Reino dos Céus e a Vida Eterna, pondo nossa confiança nas promessas de Cristo e apoiando-nos não em nossas forças, mas no socorro da graça do Espírito Santo. A virtude da esperança responde à aspiração de felicidade colocada por Deus no coração de todo homem; assume as esperanças que inspiram as atividades dos homens; purifica-as, para ordená-las ao Reino dos Céus; protege contra o desânimo; dá alento em todo esmorecimento; dilata o coração na expectativa da bem-aventurança eterna.” (*Catecismo da Igreja Católica* 1817s).

Mãezinha foi testemunha da esperança, por sua vida e palavras. A memória das maravilhas que Deus operara em sua vida – entre outros exemplos, o sobreviver ao câncer na perna, o ser admitida no Carmelo apesar de sua doença, e conseguir levar sozinha a nova fundação –, fizeram com que sua esperança se fortificasse. Mãezinha esperou contra toda esperança ao construir o Carmelo sem meios, e não se desesperava frente aos contratempos e sofrimentos. Sabia que era guiada pelo Pai e tudo fazia por Ele. Sempre repetia: “A obra é de Deus!” E tinha a certeza de que Ele cumpriria suas promessas. Desta forma, as maravilhas de Deus se repetiam na sua vida e na de seu Carmelo.

De fato, a esperança não deixa que nos apoiemos em nossas próprias forças, mas tudo esperemos de Deus, tendo como meta final de todas as nossas ações a configuração com Cristo e a comunhão eterna com Ele, no Céu. Assim, tudo passa a ter o seu valor verdadeiro, pois tudo olhamos com o olhar de Deus.

Descortina-se aqui mais uma faceta da vivência da esperança na vida de Mãezinha: o atendimento incansável às pessoas com problemas, tanto dentro do Carmelo como no locutório. Todos são unânimes em dizer que, conversando com ela, saíam leves, aliviados, confiantes em Deus. Mesmo não falando nada de si mesma, o “peso” da profundidade da vida espiritual de Mãezinha irradiava, e dava credibilidade às suas palavras. Ela sempre apontava para a Vida Eterna, a partir da qual tudo passa a ter um sentido, mesmo quando não o visualizamos de forma imediata. Falava do Céu não como uma “válvula de escape”, como fuga da dura realidade humana: a virtude da esperança em Mãezinha é comprovada a partir da intensa atividade que ela desenvolveu em prol do Reino de Deus. Como afirma a *Lumen Gentium* 48, “a fé ensina-nos o sentido da nossa vida temporal, enquanto, na esperança dos bens futuros, levamos a cabo a missão que o Pai nos confiou no mundo e trabalhamos na nossa salvação”.

Todos, pelo Batismo, recebemos esse grande dom/virtude da esperança. Cabe a nós frutificá-la, dia a dia. Que Mãezinha nos auxilie!

*Irmãs do Carmelo da Sagrada Família*



# Vida da Serva de Deus

(Continuação do boletim 22)

Em 1953 iniciam-se os trabalhos preliminares da construção do Carmelo da Sagrada Família. Não havia água no local, e mais um sinal da Providência divina se fez sentir: após uma escavação de 10 metros, foi encontrada água. O poço recebeu o nome de “Poço do Sagrado Coração de Jesus” – por ter sido perfurado no mês de junho – e continua jorrando água até hoje.

Por falta de meios, tudo caminhava lentamente, pois Mãezinha era audaz, mas de maneira nenhuma imprudente. Em março de 1954 realizou-se a bênção solene da pedra fundamental do futuro Mosteiro, no próprio local. Na Capela do Carmelo provisório, a imagem do Menino Jesus ficou exposta na Capela, onde Irmãs e povo se revezavam, pedindo a Ele os meios para a construção. E, finalmente, em maio do mesmo ano, a construção começa, a todo vapor.

Em meio a muitos trabalhos, se a pequena Comunidade do Carmelo se desdobrava em ocupação lucrativa, em vista das grandes despesas que se apresentavam, tudo se fazia sem prejudicar o recolhimento e a vida de oração, embora muitas e muitas vezes as Irmãs ficassem até altas horas da madrugada terminando paramentos, bordados, pinturas, encomendas urgentes!

Além do auxílio incansável de vários amigos e benfeitores, assumiu a obra, a 03/05/1954, o Sr. Fernando de Oliveira Côrtes, chamado pelas Irmãs de “Pai Fernando”. Incansável em sua dedicação, logo pela manhã, já se dirigia para a construção e de lá só saía ao entardecer. Colocou-se inteiramente nas mãos do “Patrãozinho” – o Menino Jesus – a quem ele passou a chamar assim, com carinho admirável! Era comovente o seu espírito de fé! Logo ao chegar, ajoelhava-se diante da imagem do Divino Infante e Dele indagava o que deveria fazer naquele dia. E muitos “milagres” ele contava terem acontecido no Carmelo que se erguia, graças ao Menino Jesus, invocado em todos os momentos.

Foi cuidadosamente guardada por ele toda a correspondência, de quase 40 anos, entre ele e Mãezinha que, do silêncio da clausura, durante a construção, tudo determinava, providenciando todo material necessário: madeira, ferro, cimento, tijolos; escrevendo diretamente às fábricas, metalúrgicas, etc. Não era possível a realização de campanhas na cidade, mas não se podia impedir que, a favor das Irmãs – aqui e em muitas cidades vizinhas – seus familiares e benfeitores, por iniciativa própria, organizassem listas e leilões em prol do Carmelo.



O Senhor jamais abandona quem O procura e n'Ele confia! Deus agia a favor do Carmelo, em todos os momentos, pois Mãezinha acreditava sempre mais que a obra era unicamente Dele e, confiante, tudo conseguia.

Justamente neste período, chega ao Carmelo uma estampa simples e significativa: o Menino Jesus batendo à porta de uma casa...

A devoção ao “grande Pequenino de Belém” já era forte na Comunidade, desde o início da fundação: Ele era festejado no dia 25 de cada mês, sobretudo depois da chegada da “milagrosa” imagem de Laly. Agora, porém, surge uma inspiração: “Por que não sair o Reizinho da Sagrada Família a pedir ajuda para o seu Carmelo?!...” Confiando, pois, no Divino Esmoler, Mãezinha mandou imprimir milhares desta estampa! E o Menino Jesus foi enviado a pessoas amigas, Sacerdotes, Religiosas e conhecidos. As respostas surpreendiam! Vinham, imediatamente, as esmolas, com listas e mais listas de pessoas que desejavam também receber a visita do Divino Esmoler. Assim o Menino Jesus visitou muitos e muitos lares, do norte ao sul de nosso Brasil, trazendo, gota a gota, contribuições para construção do seu Carmelo.

(Continua no próximo boletim.)

# Mãezinha vista por seus amigos

*Trazemos, neste Boletim, as palavras de D. Vitor Galhardo, médico e grande amigo de Mãezinha, proferidas na novena do Centenário no Nascimento da Serva de Deus.*

Palavras definem para mim Mãezinha: fé, determinação, fidelidade, confiança, abandono, oração, amor, silêncio e recolhimento, prudência, generosidade, renúncia, paz, gratidão, liderança, minha amiga.

Conheci Mãezinha em uma madrugada, vindo examinar uma Irmã em estado grave. Estranheza, portas fechadas, grades, tudo aquilo me deixou assustado, jovem médico entrando em um mundo novo, cheio de ideias preconcebidas do que seria vida em clausura.

Ao chegar, o sorriso sereno e o olhar ansioso daquela Irmã contando-me os problemas de sua filha, e entregando-a aos meus cuidados, foi o início de uma história que marcaria minha vida e a decisão em me fixar em Pouso Alegre. Nascia aí uma grande e respeitosa amizade.

Passei a frequentar o Carmelo quase todos os finais de semana. Conversava de tudo com Mãezinha e todas as minhas ideias preconcebidas foram sumindo à medida que conhecia essa comunidade, pois encontrei pessoas alegres, em paz, sem a contaminação obsessiva do julgamento e exigências que o mundo aqui de fora nos faz.

Quando falávamos algo e discordávamos, seu sorriso sereno não desaparecia, mas seus olhos me mostravam o não concordar, e com prudência e delicadeza mudava de assunto. Mais tarde, um cartão ou um bilhete me trazia mensagem sobre o assunto pendente.

Sua fé e sua capacidade de liderança eram os pontos que mais chamavam minha atenção em sua personalidade. Mesmo em momentos muito difíceis, sua confiança e determinação não a deixavam esmorecer. Ela passava essa paz e determinação para todos. Era pessoa atenta aos problemas de sua comunidade, tanto do Carmelo, quanto de Pouso Alegre e região.

Líder na humildade e no sorriso, nunca vi essa liderança ser exercida pelo poder, mas através do seu carisma e de sua confiança.

Nossa amizade se solidificou quando da fundação do Carmelo de Campos (RJ). Foram dias difíceis. Sozinha, para não deixar suas filhas preocupadas, foi fazendo tudo para que aquele chamado fosse feito sem dor... como se fosse possível! Sabia ela que não veria mais muitas daquelas Irmãs. Lembro-me do enxoval sendo feito para a nova fundação, tudo pensado em cada detalhe.

Ela pediu-me que as acompanhasse até Campos, o que atendi prontamente, pois sabia de sua preocupação com uma viagem tão longa, para Irmãs acostumadas ao claustro, e que poderiam ter algum problema físico ou emocional. Vejam quanta prudência!

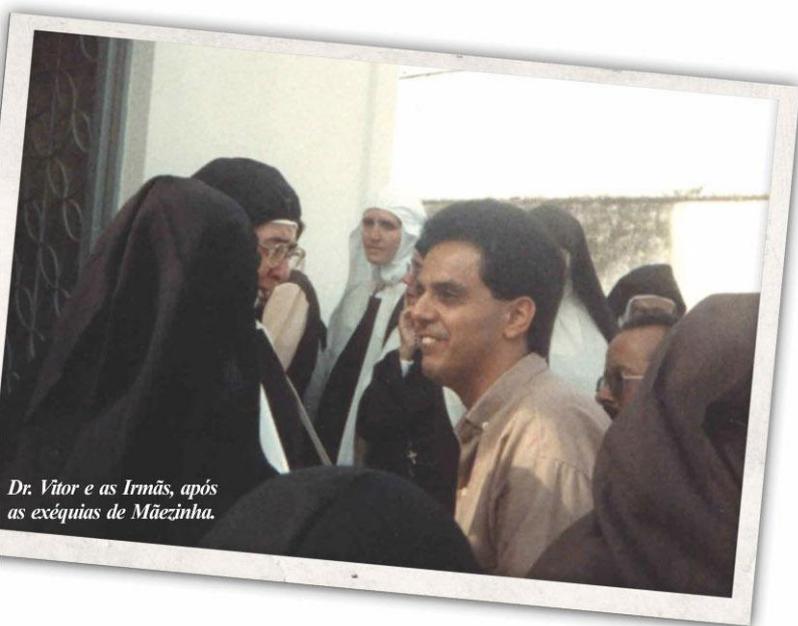
Após esse período ela me chamou e constatei seu câncer (mama, já ulcerado).

Como seu tumor já tinha metástase, pediu-me para que não fizesse aquilo que - ela sabia-, não seria mais sua volta à saúde: era cônica da gravidade de seu quadro. Manteve as Irmãs sem conhecimento do diagnóstico o quanto pôde, para não interferir na rotina de uma comunidade pequena e fechada. Mas aos poucos, todas foram sabendo que o quadro era grave, e a todas ela confortava com o coração de mãe.

Nos seus últimos dias, eu vinha várias vezes ao Carmelo vê-la; seu sorriso era de paz, e por ter encontrado seu sentido na vida, suplantava a dor, a falta de ar, o sofrimento.

Quando morreu, fui chamado e vim imediatamente. Ela estava cercada por suas filhas, serena e completa: seu ciclo tinha se cumprido e ela tinha ido ao encontro do Pai.

O Carmelo perdia sua líder e eterna inspiração; eu, minha querida amiga. Ela alcançava seu propósito de vida: a Eternidade; e a Igreja - quem sabe? - mais uma Santa.



*Dr. Vitor e as Irmãs, após as exéquias de Mãezinha.*

*Dr. Vitor Ângelo Carlúcio Galhardo  
julho de 2009*

# Relato de uma Graça

Minha neta nasceu prematura. Minha nora teve uma gravidez difícil: teve depressão e ao 7º. mês, teve uma pré-eclampsia. Foi necessário retirar a bebê. Ao entrar para o centro cirúrgico, o médico disse-nos que não garantia a vida nem da mãe, nem da filha. Ao término da cirurgia, ele nos disse que minha nora estava salva. O problema agora se a criança iria sobreviver.

Na verdade, Juliana necessitava de uma aparelhagem que Pouso Alegre não possui. Após o nascimento, colocaram-na na incubadora, pois não havia vaga na UTI

neonatal. Mas ela teve taquicardia e vários outros problemas. Conseguiram vaga e colocaram-na na UTI neonatal, onde ficou por 51 dias.

Durante todo este tempo, eu e toda a minha família rezávamos, pedindo a intercessão da Mãezinha. E a graça foi alcançada: da UTI Juliana veio direto para casa. Hoje ela está muito saudável, no desenvolvimento normal para sua idade. E sua mãe não teve mais depressão!

Agradeço, de coração, à Mãezinha.

M.F.A.



## Oração para pedir graças

*Santíssima Trindade, Pai, Filho e Espírito Santo, adoro-Vos profundamente e, com todo o afeto do meu coração, dou-Vos graças por terdes escolhido a Serva de Deus, Maria Imaculada da Santíssima Trindade (Mãezinha), para ser toda Vossa, no Carmelo. Peço-Vos que, se for da Vossa vontade, ela seja brevemente canonizada.*

*Peço- Vos, também, por intercessão da Serva de Deus, conceder-me a seguinte graça (...)*

[Rezar 3 Ave-Marias e 3 Glórias ao Pai]

*Solicitamos aos que alcançarem graças por intercessão da Serva de Deus, Maria Imaculada da Santíssima Trindade, que comuniquem as mesmas ao Carmelo da Sagrada Família - Rua Comendador José Garcia, 1307- CP 171 - CEP 37550-000 - Pouso Alegre - MG - Telefone: (35) 3421-1103, ou através de maezinhadocarmelo@gmail.com*

*Aos que quiserem colaborar financeiramente com o Processo de Canonização da Serva de Deus Maria Imaculada da Ssma. Trindade, podem fazer seu depósito na Caixa Econômica Federal, Ag. 0147 Conta: 8.293-9.*

*Deus lhe abençoe e recompense!*

Visite o site da Serva de Deus Maria Imaculada da Santíssima Trindade: <http://www.maezinhadocarmelo.com>

Este informativo é distribuído gratuitamente e pode ser solicitado através do e-mail: [maezinha.carmelo@gmail.com](mailto:maezinha.carmelo@gmail.com)